

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ESP

Class.: 04

Data: 21/06/79

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Bispo preocupado com violência nos seringais do Acre*

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

O clima de violência que ocorre no Acre como resultado da resistência que vem sendo feita pelos seringueiros aos desmatamentos especialmente nas cabeceiras dos rios Iaco, Caeté e Acre deverá acentuar-se ainda mais, caso o Incra não inicie com urgência o trabalho de regularização dos seringais nativos desse estado. A advertência foi feita ontem, em Brasília, pelo bispo da região Acre-Purus, dom Moacyr Grecchi, que denunciou a derrubada indiscriminada de seringueiras e castanheais pelos empresários que se estão instalando no Acre.

O Incra, por outro lado, informou que já iniciou estudos para a regularização dos seringais de Rondônia e do Acre. A proposta inicial apresentada pelo instituto de que a regularização seja feita tomando-se por base o módulo de 30 hectares, foi criticada pela associação dos seringalistas de Rondônia,

que sugeriu um módulo-base de 500 hectares.

Dom Moacyr Grecchi criticou a forma como vem sendo desenvolvida a ocupação do Acre, afirmando que, enquanto o governo anuncia maior incentivo à produção da borracha, os seringais nativos são cada vez mais devastados. "As grandes empresas estão desalojando os seringueiros tradicionais que, desempregados, têm engrossado a população das principais cidades do Estado."

Dom Moacyr disse, ainda, que a ocupação da região onde estão ocorrendo conflitos com os seringueiros, situada na fronteira do Brasil com o Peru e a Bolívia, coloca em risco a própria segurança nacional. "Enquanto as famílias de seringueiros e posseiros ocupavam esta região, o País estava preservado de invasões, mas, agora, com a instalação das grandes fazendas, em geral com poucos empregados, esta faixa ficará totalmente desprotegida."